

## GOVERNO

## DOMINAR AS CIRCUNSTÂNCIAS, DILEMA DE BOLSONARO

Equivoco de Bolsonaro é permanecer em clima de confronto permanente com os opositores do governo

**Carlos Alberto Di Franco**

Doutor em Comunicação pela Universidade de Navarra

No livro “Um cavaleiro em Moscou”, que permaneceu por quase um ano na lista de best-sellers do The New York Times, o autor, Amor Towles, apresenta com humor e leveza um elogio aos valores e tradições deixados para trás pelo avanço da história.

Nobre acusado de escrever poesia contra os ideais da Revolução Russa, Aleksandr Ilitch Rostov, “O Conde”, é condenado à prisão domiciliar no sótão do hotel Metropol, lugar associado ao luxo e sofisticação da antiga aristocracia de Moscou.

O clima é tenso, as relações vão se complicando, as ironias e os julgamentos precipitados contaminam o ambiente, a capacidade de dialogar vai desaparecendo no ralo das paixões. Com sua experiência de vida, carregada de sabedoria, Rostov comenta com um de seus interlocutores: “Se um homem não dominar suas circunstâncias, ele é dominado por elas”. Uma pérola de realismo e de capacidade de liderança. Tem tudo a ver com o dramático momento que estamos vivendo.

Seria bom que nossas lideranças, muito especialmente o presidente da República, meditassem no conselho do prisioneiro do hotel Metropol. A perda de domínio das circunstâncias pode transformar a liderança em algo vazio e perigoso.

Os fatos mostram que o presidente Bolsonaro não está sabendo lidar com as suas circunstâncias. Afasta-se dos seus ministros, desconfia do seu entorno e vai, aos poucos, reduzindo o leque de interlocutores a um pequeno universo de vozes concordantes. A opinião de seus filhos têm hoje mais peso do que o conselho de ministros competentes e leais. A presença de Carlos Bolsonaro, vereador do Rio, em recente reunião do Ministério acendeu uma luz mais do que amarela. Confundem-se as circunstâncias e as estações. A racionalidade vai sendo superada e a emoção toma conta do processo.

Não sou daqueles que enxergam Bolsonaro pelo filtro da crítica corrosiva e de um antagonismo ideológico visceral. Esforço-me para olhar os fatos.



Marcos Correa/PR

Esta deve ser, creio, a atitude dos jornalistas e formadores de opinião. Reconheço que o presidente soube montar uma excelente equipe. Muito superior às da era petista. Tem gente séria trabalhando: Paulo Guedes, Sergio Moro, Luiz Henrique Mandetta, Tarcísio Gomes Freitas, Tereza Cristina, general

**Confronto.** O presidente Jair Bolsonaro não sabe lidar com as circunstâncias

Heleno, o porta-voz da presidência general Rego Barros, entre outros.

Sua mensagem -na política, na economia, na segurança pública, na defesa dos valores- foi ao encontro de um sentimento latente na alma nacional. Soube falar com o Brasil profundo.

Seu grande equívoco é o de permanecer em clima de confronto permanente. Não se dá conta de que o futuro do Brasil e o seu próprio destino dependem de menos alarido e mais governo.

Não tem sentido o presidente fazer contraponto ao seu ministro da Saúde em caminhada dominical pela zona comercial de Brasília. Não é o lugar adequado. Sua preocupação com a economia e com o desemprego, justa e urgentíssima, deve ser trabalhada e alinhada com seus ministros.

O Brasil está mergulhado no medo do coronavírus, na brutal crise econômica, no terror do desemprego e nos riscos de uma crise social sem precedentes. Só faltaria entrarmos numa crise institucional. ■



## PANDEMIA MINISTRO VÊ CRÍTICAS COMO OPORTUNISMO

## Pacote para enfrentar crise no Brasil deve chegar a R\$ 1 trilhão

**DADOS.** O pacote emergencial do governo brasileiro para enfrentar a crise do coronavírus deve chegar a cifra de R\$ 1 trilhão, afirmou nesta sexta-feira o ministro da Economia, Paulo Guedes. Segundo ele, os programas em andamento ou previstos de ajuda às famílias, empresas, estados e municípios e ao sistema de saúde “já passaram dos R\$ 800 bilhões e possivelmente vão chegar a quase R\$ 1 trilhão ao longo das próximas semanas ou meses”.

O ministro disse que críticas a eventuais atrasos por parte do governo são “oportunistas” e que a velocidade das ações tomadas pelo governo brasileiro se assemelham às do governo dos EUA.

“Isso nunca aconteceu antes, nunca foi numa velocidade tão grande. Nenhum país emergente fez um movimento tão rápido e com tanto volume de recursos como nós.”

Ele também ressaltou que apenas o benefício de R\$ 600 por mês, durante três meses, a famílias de baixa renda e trabalhadores informais vai



Alan Santos/PR

**Previsão.** O ministro da Economia, Paulo Guedes

custar mais do que todos os ministérios gastarão neste ano.

“Nós consideramos, então, que com esse gasto [R\$ 98 bilhões], e eu repito, que é maior do que toda a programação anual de todos os ministérios [R\$ 95 bilhões]”.

O Congresso também corre para aprovar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que vai diferenciar o orçamento da crise. ■



PC GAMER

HARDWARE

PERIFÉRICOS

WWW.ITXGAMER.COM.BR



SUA LOJA DE INFORMÁTICA  
NO VALE DO PARAÍBA



RUA BACABAL, 1090, PARQUE INDUSTRIAL - SJC



12. 3933-7524